

Memória da Reunião entre GT de conflitos CONCIDADES/PR e COHAPAR

Dia 02 de junho de 2009 – 9hs – SEDU

No início da reunião Alcidino informou que a COMEC está buscando recursos junto ao BID para fazer um diagnóstico das áreas de ocupação nas regiões de mananciais na RMC e para sugerir áreas para relocação dessa população. O financiamento não será para realizar a relocação, mas apenas para diagnosticar as áreas de ocupação e prever locais para reassentamento das famílias. Ele questionou sobre o interesse do GT em participar deste estudo. Confirmamos o interesse do GT em acompanhar as atividades que venham a ser desenvolvidas caso esse financiamento seja aprovado e nos colocamos à disposição. Alcidino informará caso seja aprovado e sobre as futuras atividades.

As representantes da COHAPAR, Lucimeri Sampaio Bezzerra (assistente social) e Thanyelle Galmacci (advogada) fizeram a explanação sobre as atividades que a COHAPAR desenvolve que estão de certa forma ligadas a conflitos fundiários.

Primeiramente elas informaram que a COHAPAR não realizava processos de regularização fundiária anteriormente, e que só começou a ter essa atribuição depois que receberam recursos do PAC.

A primeira experiência que houve de regularização foi com a ocupação Zumbi, em Colombo. Atualmente, com recursos do PAC, a COHAPAR trabalha com 4 áreas em diferentes municípios:

- Campo Magro;
- Colombo;
- Pinhais;
- Piraquara (Guarituba);

Em Campo Magro, Colombo e Piraquara os projetos já foram aprovados pelo Ministério das Cidades e já estão em andamento. Em Pinhais o processo está um pouco mais demorado por problemas que eles tiveram na região.

A regularização fundiária que é feita segue o modelo apresentado pelo Ministério das Cidades, que busca integrar todas as situações para resolução dos problemas fundiários e sociais, ou seja, a regularização envolve os aspectos jurídico, social, documental e de urbanização. Não se pode fazer apenas um aspecto, o processo deve integrar todos.

Além disso, também é feito um trabalho pós-regularização, na tentativa de possibilitar a fixação das pessoas na área, para que elas tenham condições de continuar morando ali mesmo depois de regularizado.

Até o momento elas não tiveram conflitos reais nas áreas que trabalham, apenas problemas comuns, brigas de vizinhos, de famílias, e outras situações que podem ser contornadas. Entretanto, prevêem que futuramente terão problema pela especificidade de algumas áreas. Por exemplo: em algumas áreas deverão ser usados instrumentos jurídicos diferentes, usucapião, desapropriação etc, e isso causará diferença entre os ocupantes, alguns terão que pagar pela área e outros não. Elas acreditam que essa situação trará conflitos que deverão ser mediados futuramente.

Elas explicaram detalhadamente alguns dos procedimentos jurídicos que estão sendo usados nas regularizações e também como está o processo de algumas áreas.

Os membros do GT fizeram várias perguntas sobre a atuação da COHAPAR e sobre algumas áreas, as quais foram todas respondidas pelas representantes da COHAPAR.

Por fim, Thanyelle se dispôs a buscar as informações e mapas que existam na COMEC sobre conflitos e ocupações irregulares, já que a COHAPAR geralmente utiliza a base de dados da COMEC. Deverá passar essas informações para o GT posteriormente.

Surgiu em seguida a discussão sobre o Cadastro Único federal para acesso aos programas sociais, e as dificuldades de integrar os dados deste cadastro aos dados dos programas estaduais, e também com os cadastros que serão feitos para o Programa Minha Casa, Minha Vida. O GT deverá averiguar melhor como ficará essa situação do Cadastro e propor a criação de um Cadastro Estadual.

Foi noticiado também a possibilidade de nessa semana ocorrer o despejo das pessoas que ficaram na calçada após sua retirada da área do Fazendinha. O GT deverá acompanhar a situação para que não haja violência contra as famílias.

Presentes:

- Alcidino
- Andre
- Antonio
- Carlos
- Carolina
- Clarice
- Hilma
- Lucimeri
- Thanyelle
- Urânia

--

Terra de Direitos
Rua Des. Ermelino de Leão, 15 - conj. 72 - Centro
Curitiba, PR, Brasil - CEP 80410-230
+55-41-3232-4660